

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

**PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
PETIC 2024-2028**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PETIC

NOME	PAPEL
FERNANDO ANTONIO CORADO CARNEIRO	PRESIDENTE
ARISTÓTELES LAMARTINE TELES MOURA	MEMBRO
ISAIAS MARTINS DA SILVA	MEMBRO
JOSE MAX DEIVYS ALVES DE MOURA	MEMBRO
LEONARDO GEORGE SANTOS XAVIER	MEMBRO
NAILENA MAIKA DA ROCHA VIEIRA	MEMBRO

HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	Autor
24/10/2023	1.0	Primeira versão do PETIC 2024-2028	GT de elaboração do PETIC
18/12/2023	1.1	Revisão do documento - Inserção da demanda consolidada	Fernando Carneiro
20/12/2023	1.2	Revisão do documento - Inserção de novos conteúdos	Isaias Martins
19/03/2024	1.3	Revisão do documento - Inserção de novos conteúdos	Isaias Martins
25/03/2024	1.4	Revisão do documento	Fernando Carneiro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. TERMOS E ABREVIACÕES.....	7
3. ABRANGÊNCIA.....	8
4. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO.....	8
5. VIGÊNCIA E REVISÕES.....	8
6. METODOLOGIA UTILIZADA.....	8
7. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	9
8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO.....	10
8.1. MISSÃO.....	10
8.2. VISÃO.....	10
8.3. VALORES.....	11
9. ANÁLISE DO AMBIENTE (Análise SWOT).....	11
10. MAPA ESTRATÉGICO.....	12
11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC.....	15
9. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE TIC.....	18
10. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	24
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
12. REFERÊNCIAS E NORMATIVOS.....	30

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise do Ambiente (Análise SWOT).....	12
Quadro 2 – Objetivos da EGD (OEGDs).....	26
Quadro 3 - Objetivos Estratégicos Institucionais (OElS).....	27
Quadro 4 - Objetivos Estratégicos de TIC (OETICs).....	27
Quadro 5 - Alinhamento entre Objetivos Estratégicos: PETIC, EGD e PDI.....	28

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) 2024-2028 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), elaborado em consonância com o Planejamento Diretor Institucional (PDI) 2024-2028 do IFAL e, da Estratégia de Governança Digital (EGD) 2020-2022 da Administração Pública Federal (APF).

O PETIC do IFAL, concretizado neste documento, fornece os caminhos a serem traçados para a realização da missão e alcance da visão de futuro, mediante as diretrizes, os objetivos, os indicadores, as metas e as iniciativas estratégicas a serem colocadas em prática.

Conforme o Guia do PDTIC do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), o PETIC é um documento que complementa o PEI, por meio do planejamento dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TIC.

O conteúdo deste PETIC está estruturado em seções, quais sejam:

- **Seção 1 – Apresentação;**
- **Seção 2 – Introdução;**
- **Seção 3 – Metodologia Utilizada;**
- **Seção 4 – Princípios e Diretrizes;**
- **Seção 5 – Referencial Estratégico;**
- **Seção 6 – Análise do Ambiente;**
- **Seção 7 – Mapa Estratégico;**
- **Seção 8 – Objetivos Estratégicos de TIC;**
- **Seção 9 – Indicadores Estratégicos de TIC;**
- **Seção 10 – Alinhamento Estratégico; e**
- **Seção 11 – Considerações Finais.**

2. TERMOS E ABREVIações

APF	Administração Pública Federal
BI	Business Intelligence
CDS	Coordenação de Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas
CSI	Comitê Segurança da Informação
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EGD	Estratégia de Governança Digital
ePING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
ETIR	Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais
IN	Instrução Normativa
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MEC	Ministério da Educação
OEGD	Objetivos Estratégicos da Governança Digital
OETIC	Objetivo Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
OUV/IFAL	Ouvidoria do IFAL
OEI	Objetivos Estratégicos institucionais
OETIC	Objetivo Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Planejamento Estratégico Institucional
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PMBOK	Project Management Body of Knowledge
SWOT	Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

3. ABRANGÊNCIA

As estratégias definidas neste plano abrangem toda a instituição devendo ser implantadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) sob orientação do Comitê Tecnologia da Informação (CTI).

4. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

O PETIC 2024-2028 foi avaliado e deliberado pelo Grupo de Trabalho para a elaboração do PETIC 2024-2028., em conformidade com a Portaria nº 3566/IFAL, de 11 de setembro de 2023 e, pelo Comitê de Tecnologia da Informação, em conformidade com a Portaria nº 2102/IFAL, de 14 de julho de 2021.

Com a finalidade de poder dar publicidade e transparência, o documento é divulgado na área de acesso à informação de governança do sítio eletrônico do IFAL (<https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/tecnologia-da-informacao/politicas-e-planos>).

5. VIGÊNCIA E REVISÕES

O PETIC terá vigência de cinco anos a contar da data de sua publicação.

Desde que sejam observados os devidos procedimentos de aprovação, as revisões serão realizadas anualmente ou sempre que houver mudanças nas referências estratégicas utilizadas ou no cenário de atuação da área de TIC do IFAL, como por exemplo, em decorrência de alterações no PDI ou atualizações na EGD.

6. METODOLOGIA UTILIZADA

A elaboração deste documento seguiu a metodologia desenvolvida pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Economia (ME) e foi norteadada pelos objetivos estratégicos do PDI do IFAL e pelos princípios, objetivos e iniciativas da Estratégia de Governo Digital. Foi inspirada nas melhores práticas preconizadas pelo COBIT 2019, e balizada pelos normativos pertinentes e recomendações dos órgãos de controle.

O COBIT 2019 fornece um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TIC. Em termos simples, ajuda a organização a criar valor por meio da TIC mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização dos níveis de risco e de utilização de recursos. A implementação é flexível, permitindo que cada organização dimensione corretamente sua própria solução de governança.

Como principais construtos estratégicos, foram estabelecidos os princípios, as diretrizes, a missão, a visão, os valores e a matriz SWOT da área de TIC do IFAL. Essa última é uma ferramenta utilizada para examinar uma organização sob o ponto de vista dos fatores que afetam seu funcionamento. O termo SWOT vem do inglês e representa um acrônimo das palavras: Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). As oportunidades e ameaças são originadas do ambiente externo e a organização não exerce controle sobre elas. Já as fraquezas e forças espelham a realidade interna da organização.

A análise do ambiente, discriminada mais adiante no Item 9, permite que a organização possa atuar nas Fraquezas para eliminá-las, bem como na observação das Ameaças para a elaboração de ações que possam mitigá-las. E para atingir seus objetivos, deve-se lançar mão das Forças e aproveitar as Oportunidades.

Como resultado, foi elaborado o Mapa Estratégico da TIC do IFAL, estabelecendo os objetivos de TIC, os indicadores e as metas associadas, sempre alinhados ao PDI e à EGD.

7. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A governança, a gestão e o uso de TIC no âmbito do IFAL orientam-se pelos seguintes princípios e diretrizes:

- Promover o alinhamento da área de TI com as políticas públicas e diretrizes prioritárias do IFAL;
- Foco nas necessidades da sociedade;
- Economicidade;
- As contratações deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTIC, alinhado ao planejamento estratégico do órgão, ao planejamento estratégico de TIC e considerando o Planejamento e Gerenciamento de Contratação;
- Alinhar a TI às estratégias e objetivos da organização, definindo papéis e responsabilidades e envolvendo a alta administração nas decisões, além de adotar práticas de governança que permitam a entrega de valor ao órgão;
- Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI. Prover condições para uso de padrões tecnológicos, soluções em software integradas e padronizadas, infraestrutura e métodos para aquisições conjuntas, os quais permitam o melhor desempenho nas atividades relacionadas à TI e forneçam serviços de qualidade, com racionalização dos recursos disponíveis;
- Aprimorar a gestão de pessoas de TI visando permitir que seja realizada de forma ampla e integrada, destacando a importância que elas têm para o sucesso da organização;

- Implementar ações a fim de que a segurança da Informação e comunicações seja efetiva em seus princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade;
- A implementação dos padrões de interoperabilidade devem priorizar o uso de software público e/ou software livre, em conformidade com diretrizes do Comitê Executivo de Governo Eletrônico e normas definidas no âmbito do SISP;
- Sempre que possível, serão adotados padrões abertos nas especificações técnicas;
- Estímulo e promoção da formação, do desenvolvimento e do treinamento dos servidores que atuam na área de TIC;
- Promover a governança de TI no Órgão;
- Garantir que as propostas orçamentárias de TIC sejam elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com os objetivos de negócio do Instituto Federal de Alagoas;
- Promover a melhoria continuada dos sistemas de informação do Instituto Federal de Alagoas;
- Garantir atendimento de qualidade dos Serviços voltados para o cidadão e alinhados às políticas de Governo Digital; e
- Melhores práticas de gestão e governança de TI.

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

8.1. MISSÃO

Promover excelência nas soluções de tecnologia da informação com qualidade e eficiência, implementando novas tecnologias para o Instituto por meio da integração e desenvolvimento de sistemas corporativos, da manutenção da infraestrutura das redes de comunicação e do suporte tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas do Ifal, bem como garantir que o ambiente tecnológico atenda à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8.2. VISÃO

Ser referência no âmbito dos Institutos Federais no que tange a viabilização de soluções de tecnologia da informação e a qualidade dos serviços, pela adoção e/ou desenvolvimento de tecnologias ligadas à gestão do conhecimento e suas inovações.

8.3. VALORES

Os valores e atributos que regem a conduta dos gestores e servidores da área de TIC do IFAL, definindo o comportamento e comprometimento da DTI com o órgão e facilitando a participação das pessoas na execução da missão para o alcance da visão são:

- comportamento ético;
- comprometimento com o resultado e qualidade dos serviços;
- excelência técnica em soluções de TI;
- transparência; e
- inteligência Institucional

9. ANÁLISE DO AMBIENTE (Análise SWOT)

Forças e Fraquezas (Strengths e Weakness, S e W) são fatores internos à organização. Forças são fatores de criação de valor, como: ativos, habilidades ou recursos que uma companhia tem à sua disposição, em relação aos seus competidores, enquanto as fraquezas são fatores de destruição de valor.

Já as Oportunidades e Ameaças (Opportunities e Threats, O e T) são fatores externos de criação e destruição de valor, respectivamente. São situações às quais a organização não pode controlar, mas que emergem da dinâmica competitiva do mercado em questão, ou de fatores demográficos, econômicos, políticos, tecnológicos, sociais ou legais. Esta análise deve levar em conta não somente as tendências que afetam a organização, mas também a probabilidade destas tendências tornarem-se eventos reais.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p style="text-align: center;">PONTOS FORTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO TÉCNICO • BOA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA • EXPERTISE DOS DOCENTES • SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DEDICADOS • QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO • RECONHECIMENTO DA FORMAÇÃO JUNTO AO MERCADO • CONECTIVIDADE COM A INTERNET EM TODOS OS CAMPI • PROCESSO ELETRÔNICO CONSOLIDADO • EXISTÊNCIA DE PETI E PDTI ALINHADO COM OS MAIS RECENTES INSTRUMENTOS DO GOVERNO FEDERAL • BOM PARQUE TECNOLÓGICO IMPLANTADO • INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA OFERECER ALTA DISPONIBILIDADE E ESCALABILIDADE • EXISTÊNCIA DO COMITÊ DE SEGURANÇA • EQUIPAMENTOS E SOFTWARES PARA SEGURANÇA DE ALTA QUALIDADE • 	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • PARCERIA COM INSTITUIÇÕES DE FOMENTO A PESQUISA • PARCERIA COM A FAPEAL • PARCERIA COM A RNP • TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE TIC • AUMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE DISCENTES • PARCERIA COM A SISP • IMPLANTAÇÃO DE TI VERDE NOS CAMPI • A ORGANIZAÇÃO DEPENDE FORTEMENTE DA TI • DECRETO 8.135/2013 SEGURANÇA E PRIVACIDADE NAS COMUNICAÇÕES DO GOVERNO • NORMAS DE SEGURANÇA DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
<p style="text-align: center;">PONTOS FRACOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROCESSO BUROCRÁTICO • AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO PARA A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE TI • INFRAESTRUTURA DE REDE LÓGICA DEFICITÁRIA EM ALGUNS CAMPI • QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICOS INSUFICIENTES • FALTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINUIDADE DE TI • POUCA MATURIDADE DE MECANISMOS DE MONITORAMENTO • POLÍTICA DE SEGURANÇA AINDA EM EVOLUÇÃO COM NECESSIDADE DE • PRÁTICAS E AUDITORIAS DE CONSTATAÇÃO DA SUA EFICÁCIA. • FALTA IMPLEMENTAR DIVERSOS MECANISMOS DE GOVERNANÇA DE TI. 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • ESTRUTURA FÍSICA DE ALGUNS CAMPI NECESSITANDO REFORMA OU CONCLUSÃO DE OBRAS • ROTATIVIDADE DE PESSOAL TÉCNICO • RECURSO DE INVESTIMENTO EM TI INSUFICIENTES PARA ATENDER A CRESCENTE DEMANDA DA INSTITUIÇÃO • DESCONTINUIDADE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO • ATAQUES CIBERNÉTICOS GLOBAIS. • REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TI

Quadro 1 - Análise do Ambiente (Análise SWOT)

Dispensável dizer que se deve dar maior atenção às tendências com maior probabilidade de acontecer, para assim evitar as ameaças reais e explorar as oportunidades da melhor maneira possível. As organizações que perceberem as oportunidades e ameaças e tiverem agilidade para se adaptar serão aquelas que melhor proveito tirará das oportunidades e menor dano das ameaças.

10. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico apresenta a correlação de causa e efeito entre os Objetivos Estratégicos de TIC (OETICs), distribuídos em diferentes perspectivas, permitindo a inferência sobre a cadeia de valor que levará ao alcance da visão de futuro.

Os OETICs do IFAL estão organizados horizontalmente em 03 (três) perspectivas, adaptadas do modelo do PDI, sendo elas:

1. **RESULTADOS:** indica os resultados tangíveis da estratégia, que geram impacto para a sociedade por meio das áreas finalísticas do IFAL;
2. **COMPONENTES:** indica a construção e sustentação de um sistema de governança e gestão corporativa de Informação & Tecnologia: inclui processos, políticas e procedimentos, estruturas organizacionais, fluxos de informação, capacidades, habilidades, infraestrutura, cultura, ética e comportamentos;
3. **FUNDAMENTOS:** indica os objetivos relacionados à qualificação dos recursos humanos, utilização eficaz dos recursos orçamentários e dimensionamento tecnológico.

Metodologicamente, para cada OETIC foi definido pelo menos um Indicador Estratégico de TIC (IETIC) e para cada um desses foram definidas metas. As metas representam o valor do indicador em uma data futura, ou seja, a expectativa de desempenho desejado para um determinado indicador.

Os IETICs abrangem o conjunto de ações necessárias ao atingimento dos OETICs. Nesse sentido, são planejados, executados e controlados por pessoas e restritos por limitações de prazo, qualidade e recursos. Assim, quando bem-sucedidos, contribuem para o alcance dos objetivos ao longo do tempo.

Mapa Estratégico de TIC 2024-2028

MISSÃO

Promover excelência nas soluções de tecnologia da informação com qualidade e eficiência, implementando novas tecnologias para o Instituto por meio da integração e desenvolvimento de sistemas corporativos, da manutenção da infraestrutura das redes de comunicação e do suporte tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas do Ifal, bem como garantir que o ambiente tecnológico atenda à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão

VISÃO

Ser referência no âmbito dos Institutos Federais no que tange a viabilização de soluções de tecnologia da informação e a qualidade dos serviços, pela adoção e/ou desenvolvimento de tecnologias ligadas à gestão do conhecimento e suas inovações.

VALORES

Comportamento ético | Comprometimento com o resultado e qualidade dos serviços | Excelência técnica em soluções de TI | Transparência | Inteligência Institucional

RESULTADOS

Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais

Promover transferência e acesso às informações

COMPONENTES

Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do IFAL e de outras organizações	Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD	Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas	Instrumentalizar a governança de dados do IFAL
Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do IFAL através de serviços de TIC	Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC	Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no IFAL	

FUNDAMENTOS

Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados

Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerencias

11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC

O COBIT define que as necessidades das partes interessadas devem ser transformadas em uma estratégia exequível pela organização, em que ocorre um mecanismo de tradução dessas necessidades em objetivos corporativos específicos, personalizados e exequíveis. E esses, por sua vez, são traduzidos em objetivos de TIC e metas de TIC.

Ao definir uma estratégia de desenvolvimento de recursos e competências para possibilitar o atendimento às necessidades corporativas – que podem ser tratadas como objetivos de negócio e de TIC, buscou-se criar um plano de metas e ações vinculados a tais objetivos. Essa vinculação se dá por meio do alinhamento entre os indicadores e metas de TIC estratégicos, ou seja do PETIC, com os táticos, estabelecidos no âmbito do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC.

Trata-se de um desdobramento da estratégia planejada para execução deste Plano. Sendo assim, o planejamento tático traduzirá os objetivos gerais da instituição e os objetivos de TIC em ações mais específicas, de forma que as necessidades negociais das unidades do IFAL sejam atendidas. Nesse contexto, deve-se levar em consideração os projetos estratégicos e as prioridades advindas desse portfólio, que resultarão no atendimento de políticas públicas voltadas ao negócio do IFAL. E por fim, o planejamento operacional descreve os recursos e atividades necessários para a implementação dos objetivos e atividades definidos no planejamento tático

Diante disso, é possível estabelecer uma cadeia de alinhamentos com os níveis estratégicos superiores, como o PDI, a EGD e os demais planos e estratégias de Governo, permitindo avaliar o desempenho dos serviços e da gestão de TIC em consonância com as diretrizes estabelecidas no Capítulo 7.

A estratégia de TIC do IFAL tem, portanto, foco na busca constante de alinhamento entre os objetivos de TIC e os objetivos organizacionais – habilitando a entrega de resultados e a geração de valor. Assim, considerando o estado atual e o perfil dos projetos estratégicos do IFAL, bem como as ações necessárias ao cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro, definiram-se os seguintes **OETICs**:

OETIC 1	Objetivo	Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais
	Descrição	Viabilizar o aumento da oferta e a efetividade de serviços públicos disponibilizados por meios digitais (e-serviços) através de processos e tecnologias com vistas a atender às necessidades dos usuários dos serviços do IFAL.
	Perspectiva	Resultados

OETIC 2	Objetivo	Promover transparência e acesso às informações
	Descrição	Facilitar a disponibilização, pelo IFAL, de dados acessíveis ao público por meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na Internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.
	Perspectiva	Resultados
OETIC 3	Objetivo	Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do IFAL e de outras organizações
	Descrição	Disponibilizar, obter e otimizar o acesso a dados em bases próprias e compartilhadas, visando maior integração aos serviços do IFAL, bem como a ampliação das fontes de informação para a tomada de decisões.
	Perspectiva	Componentes
OETIC 4	Objetivo	Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do IFAL através de serviços de TIC.
	Descrição	Suprir as necessidades de TIC das áreas finalísticas associadas às iniciativas estratégicas em desenvolvimento.
	Perspectiva	Componentes
OETIC 5	Objetivo	Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD
	Descrição	Atuar para assegurar o direito à privacidade dos titulares dos dados mantidos e gerenciados pelo IFAL.
	Perspectiva	Componentes
OETIC 6	Objetivo	Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados
	Descrição	Utilizar os recursos de nuvem privada e de múltiplas nuvens públicas para estabelecer modelos operacionais que permitam a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados.
	Perspectiva	Fundamentos

OETIC 7	Objetivo	Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas
	Descrição	Buscar o aperfeiçoamento contínuo dos processos (planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento) e das atividades de TIC em consonância com a direção definida pelas estruturas de governança, a fim de atingir os objetivos e as estratégias do IFAL.
	Perspectiva	Componentes
OETIC 8	Objetivo	Instrumentalizar a governança de dados do IFAL
	Descrição	Implementar processos, controles e estruturas que permitam a instituição de um sistema de tomada de decisões sobre a criação, coleta e uso dos dados no IFAL.
	Perspectiva	Componentes
OETIC 9	Objetivo	Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC
	Descrição	Promover ações para a melhoria da qualidade e da percepção dos clientes em relação aos atendimentos prestados pela área de TIC, implementando controles e melhores práticas de gerenciamento de serviços, capacitando e qualificando a equipe de TI do IFAL.
	Perspectiva	Componentes
OETIC 10	Objetivo	Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais
	Descrição	Capacitar os profissionais de TI em áreas do conhecimento essenciais para a transformação digital e inovação tecnológica.
	Perspectiva	Fundamentos
OETIC 11	Objetivo	Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no IFAL
	Descrição	Aprimorar as políticas e normas de segurança da informação, de forma a identificar e controlar os riscos, adotando práticas que garantam a efetividade dos princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação no âmbito do IFAL.
	Perspectiva	Componentes

9. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE TIC

Detalham-se, a seguir, os IETICs vinculados a cada OETIC, de forma a viabilizar a aferição de seu atingimento.

OETIC 1 – Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais

- **IETIC 1.1:** Percentual de serviços públicos digitalizados
 - Como mede: quantidade de serviços públicos digitalizados/quantidade de serviços públicos passíveis de digitalização
 - Quem mede: CTI/DTI
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC (metas de 2024 a 2028)
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 2 – Promover transparência e acesso às informações

- **IETIC 2.1:** Percentual de bases de dados abertas publicadas e documentadas
 - Como mede: quantidade de base de dados abertas publicadas/quantidade de bases de dados selecionadas para abertura no Plano de Dados Abertos
 - Quem mede: OUV/IFAL
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC.
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 3 – Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do IFAL e de outras organizações

- **IETIC 3.1:** Percentual de bases de dados priorizadas interoperáveis
 - Como mede: quantidade de bases de dados priorizadas interoperáveis/quantidade de bases de dados priorizadas no Plano de Transformação Digital do IFAL
 - Quem mede: CTI/STI
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC (metas de 2024 e 2028)
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 4 – Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do IFAL através de serviços de TIC

- **IETIC 4.1:** Percentual de atendimento de necessidades de TIC estratégicas
 - Como mede: quantidade de necessidades de TIC vinculadas a projetos estratégicos no PDTIC e atendidas/quantidade de necessidades de TIC vinculadas a projetos estratégicos no PDTIC
 - Quem mede: CTI/DTI
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 5 – Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD

- **IETIC 5.1:** Artefatos de tratamento de dados pessoais para mitigação de riscos e responsabilidades estabelecidos na Política Geral de Proteção de Dados Pessoais
 - Como mede: quantidade de sistemas e aplicativos com avisos de privacidade e termos de uso implementados e Relatórios de Impacto à Proteção de Dados Pessoais elaborados/quantidade de sistemas e aplicativos identificados que realizam o tratamento de dados pessoais
 - Quem mede: encarregado pelo tratamento de dados pessoais
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 6 - Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados

- **IETIC 6.1:** Percentual de serviços de TIC operacionalizados de forma independente do provedor da infraestrutura de nuvem (pública, privada ou híbrida), de acordo com a metodologia DevOps
 - Como mede: quantidade de aplicações em desenvolvimento na fábrica de software com integração totalmente automatizada por código e independente de infraestrutura, com esteira DevOps própria, código e infraestrutura versionados e mantidos em repositório e entregues por meio de uma plataforma de orquestração de contêineres/quantidade de aplicações em desenvolvimento na fábrica de software
 - Quem mede: DTI
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC

- Meta 2024: 40%
- Meta 2025: 50%
- Meta 2026: 70%
- Meta 2027: 80%
- Meta 2028 100%

OETIC 7 – Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas

- IETIC 7.1: Implantação de modelo de governança de TIC no IFAL desenvolvido com base no COBIT 2019 e nas diretrizes do SISP
 - Como mede: execução de etapas previstas para a instrumentalização de modelo de governança de TIC no IFAL
 - Quem mede: CTI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: elaboração de plano de implementação do modelo de governança de TIC para o IFAL
 - Meta 2025: implementação e monitoramento do modelo de governança de TIC na DTI em no mínimo dois projetos advindos da cascata de objetivos que componham o planejamento estratégico e operacional de governança de TIC
 - Meta 2026: implementação e monitoramento do modelo de governança de TIC na CTI/DTI em outros dois projetos ou processos estratégicos da DTI

OETIC 8 – Instrumentalizar a governança de dados do IFAL

- **ETIC 8.1:** Percentual de bases de dados do IFAL com curador mapeadas no catálogo de dados do IFAL
 - Como mede: quantidade de bases de dados com curador mapeadas no catálogo de dados do IFAL/quantidade de bases de dados mapeadas no catálogo de dados do IFAL
 - Quem mede: CTI/DTI
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 9 – Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC

- **IETIC 9.1:** Nível de satisfação dos usuários da CTI/DTI
 - Como mede: média de avaliações positivas obtidas nas perguntas sobre os serviços de TIC da Pesquisa de Satisfação dos Serviços Internos do IFAL realizada pela Ouvidoria

- Quem mede: DTI, a partir do relatório da OUV/IFAL
- Quando medir: anualmente, considerando apenas as avaliações obtidas para o exercício
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 10 – Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais

- IETIC 10.1: Ações de capacitação em tecnologias emergentes e outras competências digitais específicas para os servidores dos Campi/DTI
 - Como mede: quantidade de servidores que realizaram ações de capacitação em competências digitais durante o ano/quantidade de servidores dos Campi/DTI
 - Quem mede: DTI
 - Quando mede: trimestralmente, cumulativo durante a vigência do PETIC
 - Meta 2024: 40%
 - Meta 2025: 50%
 - Meta 2026: 70%
 - Meta 2027: 80%
 - Meta 2028 100%

OETIC 11 – Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no IFAL

- IETIC 11.1: Elaboração/Revisão de normativos de Segurança da Informação e Comunicação
 - Como mede: quantidade de normativos de Segurança da Informação e Comunicação elaborados ou revisados durante o ano
 - Quem mede: ETIR/CTI/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 3
 - Meta 2025: 3
 - Meta 2026: 3
 - Meta 2027: 3
 - Meta 2028: 3
- **IETIC 11.2:** Abrangência das campanhas de conscientização de Segurança da Informação e Comunicação direcionadas
 - Como mede: quantidade de campanhas de Segurança da Informação e Comunicação lançadas
 - Quem mede: ETIR/CTI/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 3

- Meta 2025: 6
 - Meta 2026: 9
 - Meta 2027: 15
 - Meta 2028: 18

- **IETIC 11.3:** Avaliação de vulnerabilidades de ativos de TIC
 - Como mede: quantidade de varreduras de vulnerabilidades de ativos de TIC
 - Quem mede: CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quando medir: A cada dois dias
 - Meta 2024: 10 (em ativos críticos ou de maior valor)
 - Meta 2025: 182
 - Meta 2026: 182
 - Meta 2027: 182
 - Meta 2028: 182

- **IETIC 11.4:** Serviços de Segurança da Informação e Comunicação operacionais no IFAL
 - Como mede: quantidade de serviços de Segurança da Informação e Comunicação implementados e plenamente operacionais no IFAL para tratamento e monitoramento contínuo e ininterrupto de Segurança da Informação e Comunicação na infraestrutura de TIC
 - Quem mede: CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 4 (CTI, ETIR)
 - Meta 2025: 4 (CTI, ETIR)
 - Meta 2026: 4 (CTI, ETIR)
 - Meta 2027: 4 (CTI, ETIR)
 - Meta 2028: 4 (CTI,ETIR)

- **IETIC 11.5:** Percentual de sistemas informatizados submetidos a análise de vulnerabilidades e testes de invasão
 - Como mede: quantidade de sistemas submetidos a análise de vulnerabilidades e testes de invasão pela CTI/ETIR/CSI/DTI /quantidade de sistemas encaminhados para análise por outras áreas
 - Quem mede: CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, cumulativo durante a vigência do PETIC
 - Meta 2024: 20%
 - Meta 2025: 30%
 - Meta 2026: 40%
 - Meta 2027: 50%
 - Meta 2028: 60%

- **IETIC 11.6:** Percentual de vulnerabilidades mitigadas em até duas semanas após sua identificação
 - Como mede: quantidade de vulnerabilidades mitigadas pela CTI/ETIR/CSI/DTI em até duas semanas após sua identificação/quantidade de vulnerabilidades identificadas pela CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quem mede: CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 20%
 - Meta 2025: 30%
 - Meta 2026: 40%
 - Meta 2027: 50%
 - Meta 2028: 70%

- **IETIC 11.7:** Verificações de segurança por meio de ataques controlados
 - Como mede: quantidade de ataques controlados a sistemas informatizados do IFAL.
 - Quem mede: CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 1
 - Meta 2025: 2
 - Meta 2026: 3
 - Meta 2027: 4
 - meta 2028: 6

- **IETIC 11.8:** Implantação de indicadores e controles específicos de monitoramento contínuo e da performance de Segurança da Informação e Comunicação no IFAL.
 - Como mede: quantidade de indicadores e controles específicos de monitoramento contínuo e da performance de Segurança da Informação e Comunicação no IFAL
 - Quem mede: CTI/ETIR/CSI/DTI
 - Quando medir: anualmente, considerando apenas as tarefas previstas para o exercício
 - Meta 2024: 1
 - Meta 2025: 2
 - Meta 2026: 3
 - Meta 2027: 4
 - Meta 2028: 6

10. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Busca-se, aqui, demonstrar o resultado dos esforços de alinhamento com as principais referências estratégicas do PETIC, dentre as quais se destacam o PDI do IFAL 2024-2028 e a EGD 2020-2023.

Aprovado pela Portaria nº 895, de 19 de dezembro de 2019, e alterado pelas Resoluções CGE nº 9 a 16, o PEI 2020-2023 busca estabelecer com clareza para toda a organização quais são os objetivos a serem atingidos e como serão alcançados.

A missão e a visão estabelecidas neste PETIC particularizam diretamente a viabilização, pela área de TIC, de suas correspondentes institucionais descritas no PDI, enquanto os valores aqui elencados espelham integralmente os do IFAL.

O alinhamento dos OETICs com os OEIs, por sua vez, não constituiu uma relação unívoca, dado o caráter pervasivo da atuação da DTI por todas as atividades finalísticas do órgão.

Assim, como forma de assegurar o atingimento dos OEIs, estabeleceu-se um OETIC específico (OETIC 4 – Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do IFAL através de serviços de TIC), atrelado ao um indicador estratégico e a metas que determinam o atendimento das necessidades de TIC vinculadas aos projetos estratégicos do IFAL (IETIC 4.1: Percentual de atendimento de necessidades de TIC estratégicas).

Neste ponto, outro importante direcionador estratégico usado foi a EGD 2020-2023, instituída pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que traz objetivos focados na transformação do governo por meio de tecnologias digitais. Dessa forma, o alinhamento com os Objetivos da EGD (OEGDs) permite instrumentalizar o alcance dos OEs, por meio dos OETICs, conforme apresentado no Quadro .

Além dos OETICs, a EGD também norteou a elaboração dos princípios e diretrizes apresentados no Capítulo 4 deste documento, que derivam dos objetivos da EGD, conforme Figura abaixo:



Diretrizes da EGD 2020-2023 (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/EGD2020>)

Cabe ainda destacar as demais referências estratégicas utilizadas no PETIC, quais sejam:

- Plano de Dados Abertos (PDA), para o qual foi estabelecido um Objetivo Estratégico de TIC específico (OETIC 2 - Promover transparência e acesso às informações);
- Plano de Transformação Digital, para o qual foram estabelecidos Objetivos Estratégicos de TIC específicos com foco na transformação de serviços e interoperabilidade (OETIC 1 - Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais, OETIC 3 - Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do IFAL e de outras organizações e OETIC 10 - Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais); e
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), para a qual foram estabelecidos Objetivos Estratégicos de TIC específicos (OETIC 5 - Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD e OETIC 8 - Instrumentalizar a governança de dados do IFAL).

Por fim, estarão em andamento no IFAL outros projetos que impactarão na construção do referencial estratégico estabelecido, como a estruturação de um modelo de Governança de TIC que abrange a definição de uma cascata de objetivos baseada no COBIT 2019, com a consequente criação de um plano de ação.

Apresenta-se, a seguir, os Quadros de objetivos da EGD, estratégicos institucionais, e estratégicos de TIC, bem como a sua discriminação e as correspondências entre estes objetivos.

- OEGD 1 - Oferta de serviços públicos digitais
- OEGD 2 - Avaliação de satisfação nos serviços digitais
- OEGD 3 - Canais e serviços digitais simples e intuitivos
- OEGD 4 - Acesso digital único aos serviços públicos
- OEGD 5 - Plataformas e ferramentas compartilhadas
- OEGD 6 - Serviços públicos integrados
- OEGD 7 - Políticas públicas baseadas em dados e evidências
- OEGD 8 - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
- OEGD 9 - Serviços preditivos e personalizados ao cidadão
- OEGD 10 - Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Governo federal
- OEGD 11 - Garantia da segurança das plataformas de governo digital e de missão crítica
- OEGD 12 - Identidade digital ao cidadão
- OEGD 13 - Reformulação dos canais de transparência e dados abertos
- OEGD 14 - Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas
- OEGD 15 - Governo como plataforma para novos negócios
- OEGD 16 - Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação
- OEGD 17 - O digital como fonte de recursos para políticas públicas essenciais
- OEGD 18 - Equipes de governo com competências digitais

Quadro 2 – Objetivos da EGD (OEGDs)

- OEI 1 - Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidade ou arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.
- OEI 2 - Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito.
- OEI 3 - Criar condições para atender as demandas das pessoas com necessidades específicas e grupos sociais historicamente excluídos.
- OEI 4 - Otimizar a oferta de cursos e número de vagas, garantindo a infraestrutura física e tecnológica adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.
- OEI 5 - Fortalecer a gestão democrática e participativa.
- OEI 6 - Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.
- OEI 7 - Otimizar a gestão de recursos, maximizando a captação e melhorando a qualidade do gasto.
- OEI 8 - Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.
- OEI 9 - consolidar a gestão de processos no ifal.
- OEI 10 - Estabelecer uma política de comunicação integrada e continuada para criação de

uma

cultura de comunicação entre os diversos segmentos do ifal.

OEI 11 - Implantar a política de qualidade de vida no trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.

OEI 12 - Implementar ações que visem a efetivação e a disseminação do empreendedorismo e da inovação nas suas diferentes formas.

OEI 13 - Promover a formação continuada dos servidores.

Quadro 3 - Objetivos Estratégicos Institucionais (OEIs)

OETIC 1 - Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais

OETIC 2 - Promover transparência e acesso às informações

OETIC 3 - Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do IFAL e de outras organizações

OETIC 4 - Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do IFAL através de serviços de TIC

OETIC 5 - Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD

OETIC6 - Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados

OETIC 7 - Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas

OETIC 8 - Instrumentalizar a governança de dados do ifal

OETIC 9 - Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC

OETIC 10 - Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais

OETIC 11 - Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no IFAL

Quadro 4 - Objetivos Estratégicos de TIC (OETICs)

OETIC	OEGD	OEI
OETIC 1	OEGD 1 OEGD 9	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4
OETIC 2	OEGD 13	OEI 5, OEI 9, OEI 10
OETIC 3	OEGD 6	OEI 1, OEI 4
OETIC 4	OEGD 1 OEGD 6 OEGD 7 OEGD 12 OEGD 17	OEI 4, OEI 7, OEI 8, OEI 9, OEI 10
OETIC 5	OEGD 10	OEI 4
OETIC 6	OEGD 16	OEI 7, OEI 8

	OEGD 5	
OETIC 7		OEI 9, OEI 10
OETIC 8	OEGD 7 OEGD 10 OEGD 13	OEI 9, OEI 10
OETIC 9	OEGD 2	OEI 4, OEI 5, OEI 7, OEI 8
OETIC 10	OEGD 18	OEI 4 , OEI 5, OEI 7, OEI 8, OEI 13
OETIC 11	OEGD 11	OEI 4, OEI 5, OEI 9 , OEI 10

Quadro 5 - Alinhamento entre Objetivos Estratégicos: PETIC, EGD e PDI

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A manutenção do referencial estratégico de uma organização não pode ser um fim em si. É preciso assegurar que ele seja devidamente internalizado por todos os envolvidos, ou os significativos esforços para a revisão de seus construtos e alinhamentos serão em vão. Dessa forma, alterações expressivas na estratégia devem sempre ponderar os esforços para sua disseminação dentre aqueles que a devem implementar, sob pena de ineficácia.

Ainda assim, toda estratégia precisa passar por constante revisão para se manter efetiva. Mudanças no cenário interno e externo ocorrem a todo momento, e a organização precisa adaptar seus planos, programas e projetos a elas.

A chegada de novos servidores aumentou a capacidade de atuação da DTI, o envolvimento da CTI na revisão da sistemática de priorização e execução do PDTIC foram fatores que influenciaram na redefinição de alguns indicadores estratégicos e metas deste PETIC, além das próprias reuniões de Avaliação da Estratégia, realizadas anualmente pela CTI.

Dessa forma, assegura-se que o cumprimento das metas estabelecidas neste PETIC possa seguir como referência para a avaliação da gestão de TIC, conjuntamente com o desenvolvimento de painéis de BI e o acompanhamento periódico pela CTI para assegurar a publicidade e a transparência necessárias à sua devida execução

12. REFERÊNCIAS E NORMATIVOS

- Guia de PDTIC do SISP. Versão 2.0 de 01/09/2016;
- Guia de PDTIC do SISP. Versão 2.1 de 01/12/2021;
- Instrução Normativa nº 1, de 27 de Maio de 2020;
- Instrução Normativa GSI/PR nº 3, de 28 de Maio de 2021;
- Instrução Normativa SGD/ME Nº 94, de 23 de Dezembro de 2022;
- Regimento Geral do IFAL;
- Planejamento Estratégico IFAL 2020 - 2023
- Portaria nº 778, de 4 de Abril de 2019
- PORTARIA nº 18.152, de 4 de Agosto de 2020
- Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023 (Estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho)
- Instrução Normativa Nº 1, de 4 de Abril de 2019 do Ministério da Economia;
- Instrução Normativa nº 47, de 9 de junho de 2022 (Altera a Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC)
- Decreto-Lei 200/1967;
- Decreto Nº 10.332, de 28 de abril de 2020;
- PDI 2019-2023 do Ifal;
- PDI 2014-2028 do Ifal;
- Estratégia de Governo Digital 2020-2022;
- Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - ePING;
- Política de Segurança da Informação do IFAL;
- PDTI's anteriores do Ifal.
- Decreto nº 7.579/11, de 11 de outubro de 2011 – Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, do Poder Executivo Federal;
- Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018 – Dispõe sobre a execução indireta de serviços da administração pública federal;
- Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018 – Institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação;
- Decreto nº 9.854, de 25 de junho de 2019 – Institui o Plano Nacional de Internet das Coisas;
- Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT 2019) – Fornece

um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TIC;

- Information Technology Infrastructure Library (ITIL 4) – Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de TIC; e
- Project Management Body of Knowledge (PMBOK) 6ª edição – Guia com modernas práticas de gerenciamento de projetos.